



**4º FESTIVAL DO CAFÉ
DO FOGO
HOMENAGEIA CINEASTA
FÉLIX ANDRADE**

PÁG. 5 a 7

Pág.3



MOSTEIRO E HARÍA FIRMAM

PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL APRECIA RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA

Os eleitos locais reuniram-se na sexta-feira, 28, em mais uma sessão ordinária. A reunião da Assembleia Municipal que se realizou no salão nobre dos Paços do Concelho teve como um dos principais pontos da agenda a apreciação do Relatório de Actividades e a Conta de Gerência de 2016. Nesta sessão, os deputados municipais aprovaram o Regulamento das Praças de Táxi nos Mosteiros e o Regulamento de

Transportes Colectivos de Passageiros, duas propostas da Câmara Municipal. Aprovaram igualmente a deliberação que regulamenta o pagamento de senhas de presença aos eleitos municipais e uma nova deliberação referente à profissionalização de vereadores a tempo inteiro. Com esta deliberação que anula a deliberação nº 5/AMM/2016, a Câmara Municipal terá todos os vereadores a tempo inteiro.

Taxa de Execução do Orçamento foi de 76% em 2016

O Relatório da Conta de Gerência de 2016 foi apresentado e apreciado sexta-feira, 28, na Assembleia Municipal. Segundo o documento, a taxa de execução orçamental situou-se nos 76 por cento. O Orçamento para o ano de 2016 foi de 185 mil e 165 contos. O montante executado foi de 142 mil e 313 contos. Um registo muito positivo, segundo a edilidade, tendo em conta que a autarquia não pôde contar com a transferência das receitas consignadas pelo governo (Taxa Ecológica, por exemplo), e nem beneficiou de contratos programa de acordo com a previsão inicial.

Receitas

A Câmara Municipal cumpriu em 96% a meta proposta para a arrecadação de receitas correntes. Previu o montante de 115.965.620\$00 e arrecadou o montante de 111.700.836\$00.

Despesas

A Câmara Municipal previu no orçamento do ano passado o montante de 190.110.620\$00 (Cento noventa milhões cento e dez mil e seiscentos vinte escudos). A taxa de realização foi de 74%, ou seja, 140.373.469\$00.

Investimentos

A Câmara Municipal conseguiu materializar 56 por cento dos investimentos previstos no Orçamento de 2016. A edilidade previu arrecadar um montante de 40 mil contos para investimentos contando com a assinatura de contratos-programa com o governo e outros parceiros, mas as receitas não foram além dos 22 mil e 61 contos. Não obstante, a edilidade fez investimentos importantes em infraestruturas e programas de promoção da coesão social e do capital humano.

Infraestruturas

Em termos de infraestruturização, a Câmara Municipal afetou, durante a gerência de 2016, o montante de 24 mil e 778 contos, para as obras de arruamentos internos, conclusão da 1ª fase do mercado municipal, conclusão da estrada de Achada Grande de Cima, continuação da estrada de Achada Grande de Baixo, conclusão do Centro Cultural Talaia Baxu e início das obras de remodelação do polidesportivo João de Joia.

Coesão Social

Durante o ano económico 2016, a Câmara Municipal disponibilizou o montante de 11.536.148\$00, para várias acções sociais. Foram feitos investimentos importantes na reabilitação de casas das famílias carenciadas, na construção de casas de banho para famílias de baixa renda, no apoio a evacuações, no apoio para aquisição de medicamentos e no fomento a actividades geradoras de rendimento.

Capital Humano

O investimento no capital humano atingiu o montante de 17 mil e 964 contos, destinados a apoios a estudantes de todos os níveis de ensino e no financiamento de diversas actividades realizadas nos Mosteiros, a nível social, cultural e desportivo. Nesta rubrica merece destaque a atribuição de subsídio aos clubes cujas equipas de futebol e de outras modalidades participam em campeonatos regionais.

Funcionamento

Para as despesas de funcionamento a autarquia inscreveu 86.312.930\$00. Primando pela contenção das despesas de funcionamento, a Câmara utilizou 83 por cento (71.370.265\$00) do montante inscrito no orçamento, libertando recursos para acções sociais e outros investimentos.



MOSTEIROS E HARÍA (CANÁRIAS) FIRMAM PROTOCOLO DE GEMINAÇÃO

Os municípios de Mosteiros e de Haría (Lanzarote – Canárias) assinaram na quarta-feira, 26, um protocolo de geminação para formalizar e reforçar as relações de amizade existentes entre as duas autarquias e promover o desenvolvimento social e económico das respectivas populações.

A cerimónia teve lugar no Auditório Municipal Pedro Pires e foi presidida pela ministra das Infraestruturas, Habitação e Ordenamento do Território, Eunice Silva, em representação do governo.

A cooperação e o intercâmbio entre o município de Mosteiros e o município de Haría fundamentar-se-ão no desenvolvimento de programas, projectos, eventos e actividades em todos os domínios considerados de interesse relevante para ambas as partes, nomeadamente, o apoio institucional; a partilha de boas práticas; a organização e modernização dos serviços; a transferência de competências e know-how em matéria da governança municipal; o turismo e o desenvolvimento empresarial; a cultura e o desporto; a urbanização e a agricultura.

O protocolo prevê a realização de ações e diligências tendentes ao intercâmbio entre coletividades, cooperativas, asso-

ciações e outras expressões organizativas de ambos os municípios de modo a promover uma efectiva participação das populações dos dois municípios no desenvolvimento e consolidação da parceria entre os dois municípios.

O presidente da Câmara Municipal dos Mosteiros firmou na ocasião que “é imperativo que os acordos de cooperação e geminação celebrados entre os nossos municípios, não se restrinjam apenas à dimensão política, mas também incorpore outras vias e organizações da sociedade civil, operadores económicos, agentes culturais e desportivos, agricultores, condição sine qua non, a meu ver, para a vitalidade e perpetuidade dos mesmos”.

O que se deseja com isso, apontou Carlos Fernandinho Teixeira, é que, “mesmo havendo mudanças de governos ou de líderes políticos locais, as geminações perdurem, tendo em devida conta que o exercício de cargos políticos é conjuntural”. O alcalde de Haría, Marciano Acuña Betancor, também manifestou a sua satisfação em ver formalizada a parceria com Mosteiros, garantindo que tudo vai fazer para que essa geminação dê bons resultados e impacte na vida e no desenvolvimento das populações dos dois municípios.



1ª FASE DA REMODELAÇÃO DO POLIDESPORTIVO JOÃO DE JOIA NA RECTA FINAL

As obras da primeira fase de remodelação do pavilhão João de Joia estão na recta final. Com os espaços comerciais em fase de acabamento, está-se de momento a trabalhar também na construção do novo palco das festas do município ao que se seguirão obras de arranjo do espaço, que terá cara nova brevemente. A Câmara Municipal Mosteiros retomou em Janeiro as obras de remodelação do polidesportivo João de Jóia. As mesmas tinham sido suspensas em Agosto do ano pas-

sado por conta da realização das festas do município. A primeira fase destas obras deve estar concluída antes das festas do município deste ano. O novo espaço terá mais segurança, melhores condições de estacionamento e mais liberdade de circulação para os feirantes. A Câmara Municipal recorreu a um empréstimo bancário de 15 mil contos para financiar a remodelação do pavilhão João de Joia.





CÂMARA MUNICIPAL HOMENAGEIA CINEASTA FÉLIX ANDRADE NO 4º FESTIVAL DO CAFÉ DO FOGO

A Câmara Municipal dos Mosteiros realizou nos dias 7, 8 e 9 de Abril de 2017, na cidade de Igreja, a quarta edição do Festival do Café do Fogo.

A organização contou com o apoio das Câmaras Municipais de Santa Catarina e de São Filipe e com o patrocínio do grupo CV Telecom.

Actividades

O Festival do Café do Fogo arrancou na sexta-feira, 7, com a abertura da Feira de Artesanato e de Produtos locais, no centro da cidade de Igreja. À tarde serviu-se o habitual e famoso Café da Tarde.

A 1ª noite do 4º Festival do Café do Fogo fez-se de música e dança. Grupos locais de dança deram o mote. Seguiram-se actuações de grupos musicais e aqui, uma vez mais, como aliás tem sido hábito no Fogo Coffee

Fest, houve muita diversidade. O tradimoderno granjeou a simpatia do público que assistiu até o último toque metal dos Coldness, que vieram do Brasil para marcar a sua estreia em palcos africanos. A noite de sábado promete muito mais música. Até madrugada dentro.

O 2º dia do 4º Festival do Café do Fogo começou com um desafio: ir à descoberta de Monte Queimado. Um morgadio de muitas histórias. Que significa muito para o cultivo do café no Fogo. A caravana de pouco mais de uma dezena fez o percurso em sensivelmente uma hora, com pausas para fotografias e contemplação da vista para o litoral. À chegada serviu-se um bom e tradicional café da manhã aos caminheiros.

A tarde do segundo dia do Festival do Café do Fogo foi dedicada ao cineasta Félix Andrade, cineasta mosteirense falecido em Setembro do ano passado. Um tributo da Câmara Municipal àquele jovem que contribuiu muito para a divulgação do café do Fogo no mundo. Antes do





acto oficial realizou-se um concurso de confecção do café (A Melhor Mãozada do Café). Houve ainda tempo para dança, com participação especial do grupo Raiz de Polon, que preparou uma peça especialmente para o Fogo Coffee Fest (“Aromas” - na foto acima), e teatro, com o grupo Fidjus de Musteru.

À noite houve música. Muito boa música. E depois dessa noite animada pela banda Nova Geração, do município de Santa Catarina, e Felix e Banda, vindos de São Filipe, começou-se o terceiro dia com uma alvorada que percorreu as zonas altas, passou por Mosteiros Trás e terminou em frente ao Auditório Municipal. Seguiu-se o Café da Manhã tradicional que já é habitual nas manhãs do Fogo Coffee Fest.

A uma boa caminhada entre Cutelo Alto e cidade de Igreja seguiu-se um bom café da manhã. Tradicionalmente rico. Apetitoso. E impulsionador de um bom começo de jornada. O terceiro e último dia do Festival do Café do Fogo

começou assim. Com muita energia e boa disposição.

O 4º Festival do Café do Fogo terminou com uma tarde de animação dedicada às crianças. Qual parque infantil, o largo Três Luzes encheu-se de cores para o encerramento do Fogo Coffee Fest que contou também com a actuação de Raiz de Polon.

Homenagem

O quarto Festival do Café do Fogo homenageou Félix Andrade (20/07/1976 – 24/09/2016), pelo seu trabalho de divulgação daquele que é o produto mais emblemático do concelho dos Mosteiros – o café do Fogo. A programação do Festival do Café do Fogo reservou um momento especial para recordar Félix Andrade, no sábado, 8 de Abril. A Câmara Municipal homenageou o malogrado cineasta na presença de seu pai, familiares e outros convidados. Na sequência foi exibido o documentário “Djarfogo Coffee Spirit” produzido por Félix Andrade.





Percurso/Obra de Félix Andrade

Félix Andrade formou-se em Estudos Cinematográficos na Universidade de Middlesex, em Londres, e em 2014 teve de interromper, por razões de saúde que estiveram na origem da sua morte, a sua tese de mestrado na Universidade de Maastricht na Holanda.

No seu canal do Vimeo, Felix Andrade define-se como um artista multifacetado, “que começou a fazer experiências com imagens em uma idade precoce”.

Sua paixão pela arte levou-o a estudar a linguagem do cinema, que o levou a obter um diploma em Estudos Cinematográficos na Universidade de Middlesex, em Londres. Trabalhou em vários projectos, desde filmes experimentais, curtas e longas-metragens etnográficos, a vídeos de música, eventos corporativos, entrevistas e comerciais de televisão.

Um de seus trabalhos mais conhecidos pelo público cabo-verdiano é o documentário “Djar Fogo Coffee Spirit” (“O Espírito do Café do Fogo”).

“Djar Fogo Coffee Spirit” é um filme etnográfico sobre a cultura de plantação de café no Fogo. O filme explora a

história de origem de café da ilha, a sua conexão entre a população rural e urbana, bem como a sua contribuição económica e da comunidade para a renovação da região. “Djar Fogo Coffee Spirit” foi apresentado em festivais internacionais, como o festival de cinema americano-cabo-verdiano, em Washington DC (2014), nos Estados Unidos, e foi ainda exibido no Luxemburgo e aqui, em Cabo Verde.

O primeiro trabalho que o terá levado mais além das fronteiras nacionais e da comunidade emigrada de Luxemburgo é “Nietzsche Theory”, microfilme que foi um dos cinco finalistas para a categoria de ficção do Festival de Micro metragem do Rio de Janeiro - Cel.U.Cine, em Dezembro de 2012. Este festival que promove a produção, difusão e segmentação de conteúdos audiovisuais para os media de conteúdo digital, através da descoberta de novos realizadores.

Félix Andrade deixou também trabalhos no domínio da música. Foi director dos vídeo-clip “Lode Escuro d’Soncente” e “Djar Fogo Coffee Spirit”, de Poera d’1 Raça e Cassandra Lobo.





Câmara Municipal dos Mosteiros
Gabinete de Comunicação e Imagem
CP nº 1 | Cidade de Igreja
Pbx.: (238) 283 10 39
www.cmmost.cv
municipiomosteiros@gmail.com
[@MusteruDjarfogu](https://www.instagram.com/MusteruDjarfogu)
[facebook.com/cmm.fogo.5](https://www.facebook.com/cmm.fogo.5)